



## AVALIANDO A EFICÁCIA DO TREINAMENTO TEÓRICO EM ACESSO VENOSO PERIFÉRICO PARA QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ARAKAKI; Luana Cristina Silva<sup>1</sup>, NEDACHI; Natasha de Luttis<sup>2</sup>, VASSÃO; Felipe Vitorino<sup>3</sup>, SANTOS; Anna Cláudia Da Collina Coelho dos<sup>4</sup>, SILVA; Maria Rita da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A terapia intravenosa (TI) é uma das vias de primeira escolha em oncologia para infusão hemoderivados periodicamente, administração de medicações, realização de exames contrastados, coleta de exames laboratoriais e administração<sup>1</sup>. Nesse contexto, é papel do enfermeiro avaliar a rede venosa periférica (RVP), antes da administração da quimioterapia, essa avaliação deve ser de forma contínua, para identificar precocemente risco de extravasamentos, evitando atrasos no tratamento<sup>2,3</sup>. Diante disso, vimos a necessidade na nossa rotina de capacitar o enfermeiro assistencial da unidade de internação frente às particularidades desse procedimento. **Objetivo** Descrever um relato de experiência na capacitação em avaliação da escolha do acesso venoso periférico para administração de quimioterápicos, por meio de educação permanente, num hospital público oncológico de grande porte do estado de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, sobre o treinamento direcionado à equipe de enfermagem da unidade de internação. A capacitação ocorreu por meio de treinamento teórico no mês de agosto de 2025, abordando os temas do perfil do paciente oncológico em quimioterapia, avaliação da característica do quimioterápico e habilidade profissional, local adequado para punção e proibições frente a administração de quimioterapia, raciocínio clínico frente ao planejamento vascular, cuidados com o acesso periférico, cuidados com a infusão, restrições de punção em membros superiores, identificação e cuidados com flebite e extravasamento. O treinamento ocorreu no mês de agosto de 2025, nos horários matutino, vespertino e noturno, com carga horária de 1h30 minutos. A avaliação de aprendizagem foi feita por meio de avaliação pré e pós contendo 5 questões de múltiplas escolhas, com o tema referente ao conteúdo abordado. **Resultados:** Tivemos 121 avaliações pré e pós treinamento, com uma média de acerto de 7,0 na avaliação pré treinamento 9,65 na avaliação pós treinamento, a avaliação pré-treinamento mostrou que os colaboradores tinham lacunas de conhecimento em relação a esses temas, o que foi confirmado pela média de acerto de 7,0. A melhoria na média de acerto após o treinamento sugere que o treinamento foi bem-sucedido em esclarecer as dúvidas e melhorar o conhecimento dos colaboradores. **Discussão:** O desenvolvimento do

<sup>1</sup> ICESP, luana.csilva@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> ICESP, natasha.lutis@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> ICESP, felipe.vitorino@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> ICESP, anna.collina@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> ICESP, maria.rita@hc.fm.usp.br

treinamento foi fundamental para a consolidação do protocolo institucional, reforçando a importância da capacitação contínua e da disseminação das informações entre os setores. **Conclusão:** O treinamento de avaliação do acesso venoso periférico para administração de quimioterápicos, trouxe a importância do conhecimento prévio profissional enfermeiro para a prática profissional destes na análise mais criteriosa e sistemática na detecção precoce do AVP difícil; reduzindo múltiplas punções e experiências negativas do paciente; e prevenindo complicações, eventualmente, irreversíveis ao paciente. Infusion Nurses Society. Infusion Therapy Standards of Practice. 9th ed. Norwood (MA): Infusion Nurses Society; 2024 Melo JMA, Oliveira PP de, Souza RS, Fonseca DF da, Gontijo TF, Rodrigues AB. Prevention and conduct against the Extravasation of antineoplastic chemotherapy: a scoping review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(4):e20190008. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0008> Kreidieh FY, Moukadem HA, Saghir NSE. Overview, prevention and management of chemotherapy extravasation. World J Clin Oncol [Internet]. 2016 [cited 2018 Nov 01];7(1):87-97. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4734939/>

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de caso, pacientes oncológicos, educação continuada, extravasamento quimioterapico

<sup>1</sup> ICESP, luana.csilva@hc.fm.usp.br  
<sup>2</sup> ICESP, natasha.lutis@hc.fm.usp.br  
<sup>3</sup> ICESP, felipe.vitorino@hc.fm.usp.br  
<sup>4</sup> ICESP, anna.collina@hc.fm.usp.br  
<sup>5</sup> ICESP, maria.rita@hc.fm.usp.br